



FERNANDO PESSOA

30. CEPTICISMO

A vida é breve e perdida.

Mário Eloy (1900-1951). Duas mulheres à varanda. 1930-33. Col. Carlos M. Ramos, Lisboa.



«E quem tenha alcançado, não sabe o que alcançou.»

A morte chega cedo,
Pois breve é toda vida
O instante é o arremedo
De uma coisa perdida.

O amor foi começado,
O ideal não acabou,
E quem tenha alcançado
Não sabe o que alcançou.

E a tudo isto a morte
Risca por não estar certo
No caderno da sorte
Que Deus deixou aberto.

11-9-1933

Poesias. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 175.